

099

AS RELAÇÕES ENTRE FORNECEDORES E PROCESSADORES DE MATÉRIA PRIMA NA AGROINDÚSTRIA: UM ESTUDO DE CASO DO SETOR VITIVÍCOLA DO RIO GRANDE DO SUL.

Gabriela de S. Kruppenauer, Cássio Calvete, Duílio de A. Bêrni (FACE, Departamento de Economia, PUCRS).

O setor vitivinícola do Rio Grande do Sul vem demonstrando grande capacidade de adaptação e competitividade nos mercados nacional e internacional. Sua capacidade de manter a competitividade se deve à ação dos produtores da indústria de bebidas. Poucas ou nulas são as inovações aparecidas no setor rural, que vê a indústria como um agente oligopsonista, que classifica o produto e lhe atribui o preço. Não há sinais de início de parcerias que visem à obtenção de ganhos adicionais de competitividade via melhoria da matéria-prima ou redução de seu custo. Todavia, no segmento de produtores cooperativos, estes participam de processo de formação de preço, recebem assistência técnica, influem no processo de classificação da qualidade de sua produção.

Em conclusão, ainda que a atual inserção do setor nos mercados nacional e mundial seja incontestável, observou-se, durante a realização da pesquisa, que é necessário que o ritmo das mudanças voltadas à melhoria do produto ou aos métodos de comercialização seja incrementado, a fim de que as conquistas não sejam desperdiçadas. (CNPq-PIBIC/PUCRS).